

Nesta pesquisa, estamos analisando o desenvolvimento do cooperativismo rural na província de Buenos Aires, nas décadas de 1950, 1960 e 1970. O objetivo geral deste estudo é compreender as práticas cooperativas e as políticas de interação com seus associados, especialmente a difusão dos princípios de ajuda mútua. O processo de estabilidade econômica, nestas décadas, dependeu, em grande parte, das cooperativas e federações, que tiveram participação importante no desenvolvimento da economia argentina. Trabalhando com fontes bibliográficas, jornais, revistas, boletins informativos e anais, procuramos analisar as relações internas e externas das cooperativas. Nesse sentido, enfocamos as ações junto aos cooperados e, principalmente, as formas de relações mantidas pelas Federações com o Estado e outras instituições. Em termos de resultados, essa pesquisa tem demonstrado avanços, por meio da pesquisa bibliográfica e fichamento de fontes produzidas pelas próprias cooperativas. O processo de difusão da cultura cooperativa, no meio rural, é realizado pelas Juventudes Cooperativistas e ocorre por meio destas. O objetivo maior do trabalho não é apenas compreender o papel econômico do cooperativismo, mas, principalmente, estudar sua inserção nos campos sociais e culturais. Entendendo por cultura o “sistema de atitudes, valores e significados compartilhados, e as formas simbólicas (desempenhos e artefatos) em que se acham incorporados” (Thompson, E.P, 1998), nós nos deparamos com um cooperativismo para formar homens conscientes de sua responsabilidade individual e que possam manifestar sua personalidade perante a vida social.